

NEWS Letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Dias do Francês

Ano V—Nº 7
março de 2017

“Aujourd’hui c’est en français”



O dia 26 de março foi preenchido com várias atividades de Francês, de que se destacam o *Flashmob*, realizado pelos alunos do 12ºG e H da professora Cristina das Neves e um espetáculo para as turmas de 8º, 9º e 10º anos.



Intercâmbio com França/échange culturel

A ideia surgiu, durante o ano letivo de 2015/16, da constatação da docente Dina Sousa de que os alunos de Francês precisavam de aprofundar a sua ligação à cultura francesa a fim de os aproximar de um país que lhes era desconhecido.

Perante tal, decidiu levar a cabo um intercâmbio com o lycée Saint Exupéry, de Parentis en Born, vila situada perto de Bordéus. Numa primeira etapa, os participantes realizaram várias videoconferências para se conhecerem e estabelecerem um intenso programa de trabalho comum, que se concretizou de 25 a 31 de março, entre assistência a aulas, visitas a Lisboa, Sintra e a Barreiro, atividades desportivas e refeições conjuntas.



Deste modo, os nossos alunos e professores foram anfitriões dos colegas franceses, que, por sua vez, estão a aprender português na sua escola, como terceira língua. Ficar na casa de uma família permite, entre outras vantagens, viver durante uma semana num banho de imersão linguístico e cultural únicos, desenvolver aspetos como a fluência, a autonomia e o à-vontade, conhecer códigos culturais e abrir os horizontes, mergulhando na vida local. Há tantas coisas que não se aprendem no espaço de uma sala de aula, mas que o contexto real pode proporcionar.

Como destacam as docentes que acompanham os alunos franceses, Maggy Rodrigues e Nély Rodriguez, esta foi uma “experiência humana enriquecedora em que se provou, mais uma vez, a qualidade do acolhimento dos portugueses.” Em breve será realizada a avaliação desta iniciativa, mas, de momento, o feedback é extremamente positivo, sendo por todos considerada uma oportunidade única que desenvolveu laços entre duas culturas agora mais próximas.



AESA na Europa



No âmbito do projeto KA2 “Comics in Teaching languages/La BD en Classes de Langues”, realizou-se de 19 a 23 de fevereiro, em Frosinone, Itália, a quinta reunião transnacional entre os parceiros Portugal, Itália, Chipre e Turquia. Do nosso agrupamento deslocaram-se três docentes à escola anfitriã, Istituto Comprensivo 3 de Frosinone, que nos recebeu com a amistosa cordialidade típica dos povos mediterrâneos. Aí pudemos apreciar os trabalhos que os alunos do terceiro ciclo desenvolveram e contactar com a realidade escolar italiana.

Durante a mobilidade procedeu-se à partilha de experiências e de atividades desenvolvidas nas escolas participantes. As docentes do AESA apresentaram os últimos trabalhos dinamizados nas suas turmas: a criação da capa e contracapa de um livro imaginário e a representação em BD do conto de Eça de Queirós, “A Aia”.

Para além do trabalho, houve ainda oportunidade para uma visita a alguns dos lugares históricos da localidade, uma receção festiva na Prefeitura, mas também um giro pela eterna cidade de Roma e pelo Vaticano.



Erasmus + “Speak English Reach Success!”



Passada uma semana de trabalho intensivo no âmbito do CLIL (Content and Language Integrated Learning), regressámos ao AESA. Voltámos cansadas, mas cheias de vontade de implementar novas ideias e novos materiais junto dos nossos alunos. Encontraram-se em Exeter, no Reino Unido, 14 professores oriundos de França, Espanha, Turquia, Polónia, Itália e Portugal para aprofundar os seus conhecimentos em metodologia CLIL, que privilegia o ensino bilingue dos conteúdos temáticos.

Foi fantástico ver como, sem qualquer recurso a novas tecnologias, a formadora Diana Hicks nos transformou em crianças que realizaram todas as tarefas recorrendo apenas a papel, marcadores, cola, tesoura e uma boa dose de criatividade. “Aprender Fazendo” foi o mote desta formação. Portugal esteve representado por uma educadora da educação pré-escolar, Clara Condeço e uma professora de Inglês, Laura Maria, que irão trabalhar em equipa na implementação desta metodologia junto das crianças da educação pré-escolar, assim como na realização

de workshops direcionados aos professores da educação pré-escolar e do 1º ciclo do agrupamento. Exeter, contrariamente à capital Londres, é uma cidade universitária situada no sul de Inglaterra, onde ainda se consegue vivenciar a verdadeira cultura Inglesa. Contudo, ficamos agradavelmente surpreendidas e orgulhosas com alguns traços da cultura portuguesa que encontramos nesta cidade: o emblemático pastel de nata, assim como uma espantosa obra do “nosso” Vhils numa fachada de uma das principais ruas do centro histórico.

No âmbito do projeto Erasmus+ *Speak English, Reach Success!* outras equipas de diferentes disciplinas e níveis de ensino ainda se encontram a realizar formação. No ano letivo de 2017/2018, todos os ciclos de ensino do AESA poderão beneficiar da experiência do ensino bilingue em Inglês através da metodologia CLIL, promovendo, assim, a internacionalização do nosso agrupamento.



Laura Maria
coordenadora da equipa SERS

Alunos na Europa: uns chegam outros partem

Na Eslovénia



“A Eslovénia é um país bonito, com belas paisagens. Já visitámos Liubliana, a capital, e demos um passeio à Montanha Pohorje, que é um oásis natural. Cá em casa, sou eu a mãezinha de todos”.

Maura Fortes

“O estágio na cidade de Maribor está a correr muito bem e estou a adorar estar aqui. Tem estado a ser uma das melhores experiências da minha vida e não podia estar mais feliz por ter tido esta oportunidade de trabalhar num hotel. Estamos a aplicar os conhecimentos que adquirimos no curso de Técnico de Receção.”

Diogo Ferreira



Italianos na ESSA

A ESSA recebeu a visita técnica de um grupo de 6 alunos e um professor vindos de Itália, da Fondazione Enaip S. Zavatta Rimini, do Curso Profissional de “Design Gráfico”. Os participantes assistiram às aulas do curso profissional Técnico de Design Gráfico e os nossos alunos do 11º e 12º anos apresentaram os seus trabalhos e partilharam experiências.

A iniciativa está inserida no projeto “Mo.A.Ne.Y - Mobiliy Always Need Youngsters”, da EUROYOUTH, cujos objetivos passam por contactar com empresas portuguesas na área do Design Gráfico, abordar questões e desafios ligados ao trabalho neste sector, no nosso país, conhecer alguns exemplos de trabalhos feitos pela empresa para os seus clientes e promover a interculturalidade e a partilha de experiências além-fronteiras.

Arlete Cruz, Diretora da AESA



Na Madeira



O Clube de Geografia – “Geoaventura” – e o docente de Animação Turística realizaram uma visita de estudo, no âmbito do Curso Técnico em Animação de Turismo, à cidade do Funchal, localizada na ilha da Madeira (a pérola do Atlântico), nos dias 16, 17, 18 e 19 de fevereiro. Esta visita teve vários objetivos, designadamente o conhecimento de um local de excelência mundial, no que diz respeito à área da Animação Turística, em território nacional, o contacto com diversos tipos de atividades de Animação Turística que a Região autónoma da Madeira proporciona e apresenta como cartaz internacional, a descoberta da origem dos fluxos turísticos internacionais que procuram esta região e a importância do turismo da Madeira para a economia portuguesa em geral e para a economia regional em particular.



Atividade de Animação Cultural realizada após a visita à “Cidade do Açúcar”



A beleza e a exuberância do Jardim Tropical

Na nossa visita de estudo demos uma especial atenção à área da Animação Cultural: visita à Casa-Museu Frederico de Freitas, ao núcleo museológico “a Cidade do Açúcar”, à Marina do Funchal (onde os discentes fizeram o levantamento pormenorizada das empresas de Animação Turística que existem neste local da cidade); ao Jardim Tropical-Monte Palace – Berardo, ao museu de História Natural, ao centro do Funchal e a outros locais de animação no centro da cidade (observação e levantamento pormenorizado dos locais com importância histórica – cultural e turística).

A nossa opção pelos museus visou o conhecimento sobre uma parte menos conhecida e divulgada da cidade do Funchal e, por outro lado, a adaptação às condições climáticas do mês de fevereiro, marcadas por muitos dias com significativa precipitação (condições pouco propícias a atividades de ar livre como provas de orientação e passeios pedestres nas bonitas áreas montanhosas da vertente Sul da ilha da Madeira). Gostaria de destacar a atenção que demos igualmente à Marina do Funchal e às empresas ligadas ao mar que atuam a partir deste lugar e se dedicam à Animação Turística, dado estas empresas lucrarem bastante e serem também muito importantes para a economia da região. Neste quadro, distinguem-se as empresas ligadas à observação de golfinhos, de passeios de barco à volta da ilha, à ilha de Porto Santo e às ilhas desertas (existindo uma que utiliza um barco que é uma autêntica réplica das naus dos descobrimentos), empresas de pesca submarina, de mergulho, de biologia marinha e educação ambiental.

Após a visita ao Funchal, concluímos que esta cidade e a própria ilha da Madeira são um autêntico laboratório de estudo para uma turma de um curso técnico de Animação em Turismo e é um local a regressar no futuro, no âmbito de qualquer curso de Turismo ou da disciplina de Geografia A, que estuda o ecoturismo e os fluxos turísticos internacionais. Em suma, esta ilha é um recurso inesgotável para o estudo do fenómeno do turismo, nas suas múltiplas vertentes.

Gostaria de agradecer publicamente ao Professor Alfredo Afonso e à sua esposa pelo facto de terem ido conosco à Visita de Estudo à cidade do Funchal que se traduziu numa clara mais-valia, porque ambos se revelaram especialistas no conhecimento da História, da cultura e da etnografia da Madeira.

Carlos Martins, Coordenador do Clube de Geografia - “Geoaventura” e Professor de Animação Turística



Pretendo salientar a dinâmica dos alunos, relativamente à entrevista realizada na marina do Funchal, aos vários animadores turísticos. A visita ao Funchal resultou de uma organização exemplar a cargo do professor e colega Carlos Martins. Adorámos o Museu Berardo que, pela beleza e monumentalidade da escultura africana, despertou uma grande interatividade dos alunos, assim como dos professores.

Apreciámos bastante a companhia dos alunos e do seu professor, nesta visita para a qual tivemos o privilégio de ser convidados.

Professores Alfredo Afonso e Maria Eduarda Afonso

História viva

Em 2017 comemora-se o centenário da Revolução Russa. Na verdade, em 1917, a Rússia conheceu duas revoluções: a de fevereiro e a de outubro (segundo o calendário juliano em vigor na Rússia czarista, em dias que, pelo nosso calendário gregoriano, correspondem a março e novembro).

Para assinalar a data, entre 23 de fevereiro e 9 de março esteve patente uma exposição sobre a Revolução de Fevereiro, no espaço *Visualmente* da ESSA, organizada pelos alunos do 12º G e H. A data de 23 de fevereiro de 1917 foi o culminar de um conjunto de acontecimentos que fragilizaram o poder do czar e que acabaram por levá-lo a abdicar, a 15 de março desse ano. Já afastado do poder, Nicolau II foi executado, juntamente com os outros membros da família imperial, a 17 de julho de 1918, às ordens do governo bolchevique (comunista) que, a 25 de outubro (7 de novembro pelo calendário atual) tinha chegado ao poder. Desse acontecimento podemos destacar a derrota da Rússia na guerra com o Japão, em 1905; o descontentamento das classes populares, que viam as suas condições de vida piorar; o desejo de uma democracia parlamentar, semelhante às que existiam nos países aliados da Rússia (nomeadamente a França e o Reino Unido); e, sobretudo, a vontade de acabar com a participação na I Guerra Mundial.

Logo que tomou conhecimento da revolução de fevereiro, Lenine, que estava no exílio em Zurique, regressou à Rússia. Em plena guerra e com o apoio dos alemães, viajou num comboio selado. Chegado a Petrogrado, assumiu a chefia da facção radical do partido bolchevique e preparou-se para conquistar o poder. O Governo Provisório saído da revolução facilitou-lhe a tarefa. Os problemas que afligiam o povo russo mantinham-se. Além disso, o novo poder teimava em continuar a participar na Grande Guerra, cumprindo os compromissos que o czar tinha assumido com os Aliados. Entre fevereiro e outubro, a contestação nas ruas não parou. Os *soviets* (conselhos compostos sobretudo por soldados e operários) funcionaram como um poder paralelo contestando permanentemente o Governo Provisório. No dia 25 de outubro, uma insurreição bolchevique tomou o Palácio de Inverno, sede do Governo Provisório. Começou a revolução comunista, que levou à criação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, a URSS.



Piedade Caronho
Coordenadora de História

Escola para Pais

O olhar do Psicólogo/Formador

Ao desafio de preparar temáticas para uma “Escola para Pais”, foi impossível não juntar dois papéis que se cruzam: o de técnico de saúde mental e o de pai. A mescla dos dois papéis tem proporcionado uma visão vivencial e clínica do que seria importante fazer chegar aos pais que compareceram na formação. Educar é uma tarefa nobre e difícil, partilhada entre Pais e os educadores formais (educadores, professores, etc), que na formação se tem procurado abordar através de uma partilha teórica e clínica, chamando a atenção dos pais para o desenvolvimento psíquico e emocional da criança e o papel dos pais na promoção de um desenvolvimento saudável.

Os pais mostraram interesse, curiosidade e preocupação em aumentar o seu conhecimento acerca do desenvolvimento dos seus filhos, e referem que o conhecimento adquirido lhes dá ferramentas e maior consciência dos erros que se cometem com frequência na aventura da educação.

A meio da formação, o balanço que maior impacto causou em nós, formadores, foi a entrega e a partilha das preocupações dos pais presentes, que contribuiu para que, para além de um espaço de conhecimento, se criasse também um grupo de suporte onde todos podem refletir sem julgamentos.

Patrícia Oliveira
Formadora, Psicóloga Clínica e Vice-Presidente
Associação de Psicologia e Desenvolvimento Comunitário – Psi.Br

Testemunhos

O Projeto “Escola para Pais”, iniciado no presente ano letivo no nosso agrupamento, conta já com 4 sessões, realizadas em dezembro, janeiro, fevereiro e março. Apresentamos dois testemunhos...

“É uma boa aprendizagem de modo a entendermos melhor o comportamento dos nossos filhos e tentar perceber certas atitudes e agir de forma correta para com eles não criando constantemente atritos, não implica que não possamos castigá-los, mas temos de fazê-lo acertadamente, até porque educar é construir melhores desempenhos com qualidade.”

Susana Carmo, mãe de uma criança da Sala Amarela

“A Escola de Pais é:

Um Projeto para melhorar as relações intrínsecas do meio familiar.

Um Projeto de componente teórico -prática que permite tentar resolver as dificuldades sentidas pelos Pais.

Um Projeto pensado para melhorar e estreitar as dificuldades vividas no dia a dia no relacionamento com o educando.

Um Projeto interessante que deveria, de acordo com as dúvidas dos Pais, ser mais trabalhado na prática com tópicos de procedimento. Para além da parte prática, em grupo, deveria ter uma componente individual com o terapeuta.”

Carla Chambel, mãe de uma criança da Sala Laranja.



À descoberta do património literário e cultural



O regresso à rotina escolar, após a breve pausa de Carnaval, foi diferente para as turmas de 12º ano dos cursos científico-humanísticos, que se deslocaram a Tomar e a Mafra para conhecer dois espaços de glorificação da História nacional, neles descobrindo traços de união com obras literárias estudadas em sala de aula, designadamente em *Os Lusíadas*, de Camões, *Mensagem*, de Fernando Pessoa e *Memorial do Convento*, de José Saramago.

Assim, em Tomar, alunos e docentes tiveram uma visita guiada ao Convento de Cristo, inserido no conjunto monumental constituído pelo Castelo Templário, a Mata dos Sete Montes, a ermida da Imaculada Conceição e o Aqueduto dos Pegões, que mereceu a classificação de Património da Humanidade, pela UNESCO. O castelo teve a sua fundação em 1160 mas a Charola, célebre por ser um dos mais extraordinários exemplos da arquitetura templária do período românico e gótico, só foi concluída em 1190. Em 1420, o castelo tornou-se

sede da Ordem de Cristo, e o Infante D. Henrique, o Navegador, adaptou a Alcáçova para sua casa senhorial. O percurso incluiu a observação da famosa janela do Capítulo, ornada por um exuberante universo figurativo onde estão presentes os temas do período manuelino, próprio da mística que aquela Ordem de cavalaria teve na empresa das Descobertas marítimas portuguesas. A partir de 1531, com a reforma da Ordem de Cristo, por D. João III, é construído o convento já com traços do Renascimento.

Em Mafra, a visita limitou-se ao Real Convento, mandado erguer pelo rei D. João V, inicialmente projetado para 13 frades franciscanos, mas devido aos sucessivos alargamentos, acabou num imenso edifício para 300 religiosos. A Basílica ocupa a parte central do edifício, ladeada pelas torres sineiras, e foi construída segundo o desenho do arquiteto Ludovici, ao estilo barroco. A ligação ao romance do nosso Nobel da Literatura, publicado em 1982, é evidente pela íntima relação entre a narração ficcional e a histórica. A crítica à exploração dos pobres pelos ricos é intemporal e chega às políticas de poder do Portugal contemporâneo.



Fátima Correia, professora de Português

Visita a Coimbra



Após 3 horas de chuva torrencial, os alunos do 11º D e F e os professores acompanhantes (Alzira Esteves, Eugénio Alves e Fátima Correia) lá chegaram a uma Coimbra que, apesar de gélida e molhada, não perdeu o seu encanto. Interessados em conhecer uma das mais antigas universidades da Europa – fundada pelo rei trovador D. Dinis – e património da humanidade, os alunos tiveram oportunidade de visitar o antigo refeitório do Colégio de Jesus, onde foi mandado construir o Laboratório Chimico (hoje, Museu da Ciência), a Galeria de Física e a Galeria de Zoologia. Estes espaços deslumbraram os jovens não só pela beleza ou aspeto inusitado dos objetos, mas também pela quantidade e diversidade de elementos dos reinos animal, vegetal e mineral expostos.

Após o almoço, e já mais reconfortados, chegou o momento de passar a Porta Férrea – situada no local de entrada original da fortaleza muçulmana de Almançor – da autoria do arquiteto António Tavares, na qual se observam as principais figuras da instituição: os Reis D. Dinis e D. João III, encimados pela figura da Sapiência, a insígnia da Universidade de Coimbra. Em seguida, foi a vez aceder à Capela de S. Miguel, provavelmente datada do século XI, e na qual sobressai o majestoso órgão de 1733, da autoria de Frei Manuel de S. Bento, que continua a ser utilizado na atualidade.

Finalmente, pôde-se entrar na magnífica Biblioteca Joanina (construída entre 1717 e 1728) considerada um dos expoentes do Barroco Português e uma das mais ricas bibliotecas europeias. Ficou conhecida como Biblioteca Joanina em honra e memória do Rei D. João V, que patrocinou a sua construção e cujo retrato, da autoria de Domenico Duprà (1725), domina o espaço. Composta por três pisos, inclui a Prisão Académica que, de 1773 a 1834, foi o local de clausura dos estudantes que não obedeciam às regras da universidade. A terminar a visita, ainda houve a possibilidade de conhecer, dentro do Paço Real (local destinado aos aposentos do Rei de Portugal, quando em Coimbra), a Sala dos Grandes Atos (principal sala da Universidade e local onde se realizam as principais cerimónias académicas) e a Sala das Armas, que alberga as alabardas da extinta Guarda Real Académica.

De relembrar que a visita de estudo se realizou no âmbito da disciplina de Português e que teve como finalidade primordial permitir aos alunos reconhecerem espaços ligados a movimentos (Geração de 70), figuras (D. Dinis, Eça de Queirós, Antero de Quental) e obras da literatura portuguesa (*Amor de perdição*, *Os Maias*) estudados. Foi um dia repleto de sensações e de novos saberes que, certamente, outros alunos gostarão de adquirir, pelo que se trata de uma viagem a repetir, de preferência num dia menos frio (brrr!!!) e mais soalheiro!

Maria Manuel Dias, professora de Português

Açores



No âmbito das disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química, realizou-se entre os dias 23 e 27 de fevereiro uma visita de estudo à Ilha de São Miguel, Açores. Participaram 29 alunos das turmas 11ºB e D, respetivamente, acompanhados pelas professoras Isabel Tomás, Fernanda António e Fortunata Beatriz. Nos cinco dias de permanência na ilha os alunos visitaram a plantação de ananases Arruda, situada na Fajã de Baixo, onde conheceram um pouco da história deste fruto, do período de cultura e respetivos procedimentos. Desde a raiz até ao fruto, decorre um período de 18 meses.

No Observatório Vulcanológico e Geotérmico da Lagoa, os alunos visitaram a exposição “Evolução- resposta a um planeta em mudança”. De louvar a postura e interesse dos alunos durante a visita bem como as respostas às questões colocadas. Foram ainda visitados os seguintes locais de interesse: Lagoa do Forno e Furnas, Central Geotérmica da Ribeira Grande, onde os aguardava o responsável e a Fábrica de Chá da Gorreana, a mais antiga, e atualmente única plantação de chá da Europa. Neste espaço, alunos e professores perceberam todo o processo de produção do chá, viram as máquinas utilizadas, todas elas centenárias, datadas de 1840 e, no final da visita, foi oferecida uma prova de chás.

Saliente-se que esta visita de estudo aliou a componente curricular com a parte lúdica dos conteúdos lecionados, possibilitando, em simultâneo, descobertas aprazíveis por parte dos alunos e uma motivação acrescida às aprendizagens já realizadas.

O ambiente foi sempre de alegria, companheirismo, respeito pelo próximo e resultou em momentos de aprendizagem e de convívio bastante agradáveis.

Isabel Tomás, professora de Físico-Química



Passeio literário



E pelas 09h30, na manhã de sábado de 11 de março, junto da estátua de Dom Pedro IV, no Rossio, lá estávamos nós, prontas para iniciar uma Caminhada Literária Queiroziana, subordinada ao tema Lisboa de Eça de Queiroz – roteiro da traição, adultério e incesto, organizada pelo grupo 4 Trilhos.

De flyer na mão, com todas as indicações do percurso, e atentas ao guia, fomos seguindo pelos diversos pontos da cidade, emblemáticos de algumas das obras de Eça de Queiroz, tendo começado na esquina do Rossio/Rua do Ouro, onde se situava o consultório do Dr. Vitry (*O primo Basílio*), passando pelo Largo do Município, antigo Hotel Paris (*Os Maias*), pela Rua Ivens (na casa de Maria Eduarda), pelo Largo do São Carlos, pela esquina da Rua das Flores, residência de Genevieve (*A Tragédia da Rua das Flores*), pelo Teatro da Trindade e pela Calçada do Combro – Palácio Amarelo, comprado por Teodósio (*O Mandarim*), entre tantos outros.

Entre algumas ameaças de chuva, um pouco de vento, mas com a companhia de alguns raios de sol, e as explicações do guia, a Caminhada terminou, três horas e meia depois, na Praça João da Câmara/Rossio, junto do antigo café Martinho, local onde Basílio convida Luísa e D^ª Felicidade (*O Primo Basílio*) para irem comer “neve”, o então gelado da altura. Foi uma manhã divertida e cultural.

Uma experiência a repetir!

Alexandra Gonçalves, professora de Português



Arte & desporto



GDESSA: Campeã nacional

O GDESSA foi homenageado pela Câmara Municipal por ter vencido a Taça de Portugal, em basket feminino do escalão sénior. O prémio encontra-se exposto no átrio da ESSA, onde pode ser admirado durante este ano.

A Direção e o Conselho Pedagógico do agrupamento emitiram um voto de louvor pelos bons serviços prestados à comunidade escolar e barreirense.

Flasmob desportivo



No âmbito das aulas de Educação Física do docente José Serra Fernandes, as turmas 10ºG, 10ºD, 12ºC e 12ºH organizaram um *Flashmob*, que decorreu no claustro da ESSA, na altura do Carnaval.

EBQL: campeã de atletismo

A aluna Rita Nobre, do 5ºC, ficou em primeiro lugar na fase local do *megasprint*, que teve lugar no dia 15 de março, na pista Carla Sacramento, no escalão A femininos, tendo ficado apurada para a final regional. Esta competição está incluída no plano de desenvolvimento de atletismo da federação portuguesa de atletismo em parceria com o desporto escolar.

Bruno Regalo, professor de Educação Física



Da short story ao filme

Na sequência da análise do conto "Lamb to the slaughter," da autoria de Roald Dahl, o 11º A e a professora de Inglês, Célia Branco, decidiram fazer um filme. Foi escrito um guião, os alunos meteram mãos à obra...e, após uma tarde de intenso (e divertido!) trabalho, o resultado desta atividade pode ser visto no *link*:

<https://www.youtube.com/watch?v=nrAFNw1Qrj0>



Clube de Teatro



No sentido de promover maior consciência ambiental nos alunos que frequentam as nossas escolas, o Clube de Teatro preparou uma dramatização sobre o tema da reciclagem, intitulada "Não me lixem!". Assim, no dia 15 de março, os alunos do Clube passaram a tarde na EB do 1º ciclo a atuar perante os seus colegas mais novos do 1º e 3º anos. Pelas salas desfilaram meninas muito chiques mas pouco respeitadoras do ambiente pois mandam lixo para o chão, uma estrela da música popular muito distraída, um

velhinho com dificuldades em distinguir as cores do Eco ponto e um limão, muito zangado, saído de um contentor para onde foi erradamente lançado. Os pequenitos reagiram muito bem à encenação interativa, ajudando as personagens a reciclar corretamente.

Esperamos que a mensagem tenha passado e que os contentores de lixo reciclável que existem à porta de todas as escolas do AESA se encham!



Carolina André
Coordenadora do Clube

O aluno Mauro Duarte (12ºH) lançou à turma, na aula de inglês, a ideia de se constituir um grupo de "Escrita Criativa", para incentivar a produção literária. O desafio foi lançado com a divulgação de um poema "Domus Aurea of the Flaming Sun!" da sua autoria. Aguardam-se as criações artísticas de outros colegas, sejam elas em inglês, *the universal language*, ou em português, a nossa língua materna.

Célia Branco, professora de Inglês

Semana da Leitura

Como em anos anteriores, as bibliotecas do AESA desenvolveram um conjunto de iniciativas integradas na Semana da Leitura 2017, de 25 a 31 de março.

Do 1º ciclo, destacamos: leitura de histórias dos alunos mais velhos aos mais novos, projeção de filmes, atelier de artes plásticas, atribuição dos prémios do concurso de marcadores de leitura sobre a temática da água...

Amélia Magalhães
Bibliotecária do 1º ciclo



No âmbito de Educação para a Cidadania, decorreu a atividade «Pesquisar na Biblioteca», direcionada a todas as turmas de 5º ano, com a colaboração dos diretores de turma.

No 3º ciclo, realizou-se uma apresentação para todos os alunos de 6º ano, apresentada pela Dr.ª Sandra Flores, representante da Raiz Editora, subordinada ao tema «Como se faz um livro». Os alunos de 9ºano conheceram a obra da jovem escritora Patrícia Ribeiro.

Ivone Pedroso
Bibliotecária dos 2º e 3º ciclos



No secundário, a primavera foi saudada com belos arranjos florais da autoria da coordenadora dos Assistentes Operacionais, Cristina Lapa.

O espírito de alegria desta estação esteve presente nas várias atividades dinamizadas, tais como: apresentação das últimas obras dos escritores Patrícia Ribeiro e João Tordo, pelos próprios, partilha de textos escritos em português pelos alunos de Língua Não Materna e campeonato de xadrez.

Fátima Correia

Os nossos poetas

Anualmente, o município do Barreiro assinala o Dia Mundial da Poesia (21 de março) promovendo um Concurso de poesia. Os “80 anos de Abastecimento Público de Água no Barreiro” foi o tema deste ano. Partilhamos os textos vencedores do nosso agrupamento.



*Transparência
Transparência que nos salva,
Líquido que nos mata
Mergulhado em terra calva
Numa longa vida acrobata.*

*Ó água que nos criaste
Tu que em gigantes nos tornaste
Ó lágrimas, nos fizeste crescer
Para hoje, aqui, bem alto te erguer!*

*A tentação que nos move,
Guardiã de almas agrestes
Única em nós, vidas terrestres,
Água, és tu que das nuvens nos chove!*

Filipe Facundo, 12ºD, 1º lugar

*Desde pequeno sempre pensei
de onde será que a água vem:
- Será que cai do céu?
- Será que brota do chão?
- Virá de outro país?
- Ou virá de Plutão?*

*Durante a noite escura
começo a sonhar:
-E, se não houvesse água pura
para a minha sede matar?*

*Cheio de calor
me levanto com soneira,
pego num copo de vidro
e sai água da torneira.*

*Chego-me à janela e, lá fora,
vai uma grande algazarra.
É que no “meu” Barreiro
se festejam os oitenta anos
da água canalizada!*

Rafael Pereira, 6º B, 1º lugar E. Básico



*A água
Há quem seja como a água
Que te embaraça na corrente
Acreditas que sabes nadar
Mas afogas-te de repente*

*Aparentemente tão bela
Puro encanto sedutor
Mas alma tão igual à água
Transparente e sem sabor.*

Marta Silva, 12ºD, 2º lugar

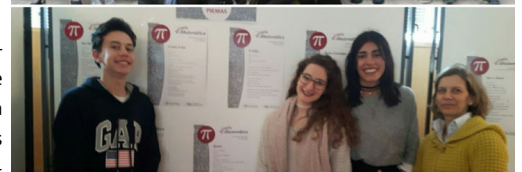
Pi emas

Convidados pela Faculdade de Ciências e Tecnologias, alguns alunos da ESSA, do 10º e 11º anos, participaram nas 7ªs Jornadas da Matemática que decorreram no dia do Pi, 14 de março de 2017. Pela primeira vez aberta ao público exterior, estas jornadas contaram com apresentações de trabalhos de alunos do ensino secundário sobre o tema “Números VIP - Verdadeiramente Importantes e Prestigiosos”. Os alunos do 10ºC apresentaram dois posters sobre “Números Complexos” e “Números Triangulares” e ainda um *Piema* em inglês. Os alunos do 11º participaram com *Piemas* em português.

Os trabalhos foram realizados em articulação curricular pelas disciplinas de Matemática, Português e Inglês, promovendo-se desta forma a interdisciplinaridade que busca conciliar conceitos de diversas áreas do conhecimento. As professoras Maria João Mendes Vieira (Matemática), Anabela Jorge (Português) e Laura Maria (Inglês) acompanharam o desenvolvimento do processo e os alunos num dia rico em aprendizagens. Os estudantes beneficiaram do contacto privilegiado com a instituição de ensino superior e vivenciaram momentos de partilha em conjunto com colegas de outro nível de ensino.

Os trabalhos apresentados encontram-se em exposição na Biblioteca da ESSA e convida-se a comunidade escolar a lê-los!

Maria João Vieira, professora de Matemática



Pré-escolar e 1º ciclo

Dia do Pai

No dia 24 de março, as crianças das duas salas do Jardim de Infância Bairro 25 de Abril participaram na atividade "Foliar com os avós", que teve lugar no Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Santo André. As crianças partilharam a manhã com os idosos a fim de promover o afeto e o convívio entre as duas gerações.

Esta atividade foi promovida pela Câmara Municipal do Barreiro, no âmbito do Projeto Educativo Municipal.



Projeto de Iniciação à Programação

No âmbito do Projeto de Iniciação à Programação do 1º ciclo, decidi criar um jogo inovador sobre os divisores de um número, em Scratch, disponível no link <https://scratch.mit.edu/projects/142648819/>. Esta atividade foi realizada com os alunos dos 3º e 4º anos do 1º CEB, com o objetivo de melhorarem e ultrapassarem as dificuldades na área curricular da matemática, nomeadamente, para memorizar a tabuada, relembrar os múltiplos de um número, os divisores e o conceito de variáveis.

As crianças envolveram-se e participaram ativamente nas suas próprias experiências de aprendizagem lúdica. Através deste jogo, foi possível o desenvolvimento de várias competências, como a criatividade, a autonomia, o trabalho colaborativo, o raciocínio lógico e a aquisição do pensamento computacional.

Mariana Guerreiro
professora de Informática



No dia 20 de março, com o objetivo de comemorar o Dia do Pai, teve lugar nas duas salas do JI Bº 25 de Abril a atividade "Manhã Aberta aos Pais".

Foi uma manhã diferente em que crianças e pais brincaram, conviveram e estreitaram laços.

De sorriso estampado no rosto e de coração cheio, todos aproveitaram ao máximo aquele tempo de qualidade que passaram em conjunto.

Dina Oliveira e Sofia Nunes
Educadoras



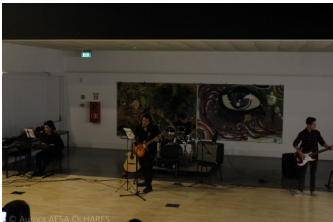
ShowESSA



No passado dia 24 de março realizou-se a 2ª edição do SHOWESSA. Trata-se de um espetáculo organizado e dinamizado pelos alunos do projeto Dopa12 - intercâmbio nacional, que visa a promoção de laços e a troca de experiências entre alunos de cursos profissionais de regiões diferentes do país. Este ano, a parceria estabeleceu-se entre a ESSA e Ponte de Lima.

Entre danças e canções, foram muitas as atuações que a plateia pôde apreciar, em que a maioria dos *artistas* convidados são, ou foram, alunos da ESSA.

Dulce Ferreira, professora de Informática



Celebration of International Woman's Day

A little **HOMAGE** to all my **SISTERS IN GENDER**, no matter the race, social background or creed!

Eh! **YOU**,
woman!
Listen to me!
Always be proud
Of being
who
you are,
a
woman!
Because you are
wonderful,
and so
Was
your mother.

Never
Lower
Your arms
Because you are
a
warrior,
And so
Were
your grandmothers.

Also
because you are
wise,
and so
will
your daughter be.

Man

may call you
"witch",
but he
will
never be
a good enough
wizard
to match with you.

May the
word
FREEDOM
be your only
Motto,
and the
WORLD
WILL
thank you
for that:
today,
tomorrow
and ever after!

Never allow
Your sorrows
To stop you
From attaining
your goals
WHEREVER
you are
or
WHENEVER
Time

may come.

Hold high
the
the
WEAPONS
of
FAITH, TRUTH
and
WISDOM!

They'll give you
POWER
and
the right
to be
a
WINNER
because that's
WHAT
YOU are **HERE** for!

WOMEN, please, **DON'T** forget:
Though **WE** cannot change the **PAST**,
WE can still build a new **FUTURE!**

Clube de Fotografia

Jovem Revelação



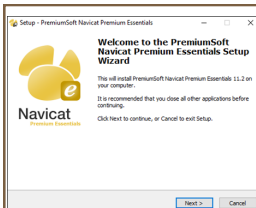
No dia 18 de março, decorreu no Auditório Augusto Cabrita, a entrega dos prémios do concurso de fotografia Augusto Cabrita.

Saliente-se que foram recebidos mais de 100 trabalhos e a nossa aluna e membro do Clube de Fotografia, Aurora Santos, do 11ºH, foi distinguida com o prémio de Jovem Revelação do Barreiro.

Este prémio enche de orgulho o nosso Clube que lentamente vai dando os seus passos e estimulando nos jovens a paixão pela fotografia.

Fortunata Beatriz
Coordenadora do Clube de Fotografia

Parcerias com empresas



O docente Pedro Pinto estabeleceu uma parceria com a empresa Premium Soft CyberTech Limited para a disponibilização de licenças para 30 PCs dos Laboratórios de Informática da aplicação Navicat Premium Essentials. Esta licença é válida por um ano e corresponde a uma aplicação muito utilizada em empresas de desenvolvimento de

software que operam com bases de dados.

Em termos de aprendizagem, possibilita aos alunos, um contacto direto com aplicativos atuais de gestão de bases de dados permitindo através de um único interface a gestão de vários tipos de bases de dados (MySQL, MariaDB, SQL Server, Oracle, PostgreSQL e SQLite) possibilitando a edição de tabelas, entrada de dados, SQL dumping e edição de utilizadores. Esta oferta teria um custo de 3360 \$USD.

Para além deste aplicativo, também foi conseguida uma parceria com a empresa Balsamiq para o aplicativo Balsamiq Mockups, que permite aos alunos a criação de protótipos para aplicativos mobile, web ou desktop, de modo a facilitar a conceção de um determinado projeto e permitir ao “cliente” uma pré-visualização do produto final. Através da criação de uma maquete com o aspeto de um desenho, a demonstração das funcionalidades do projeto torna-se muito mais rápida e funcional, permitindo uma economia de tempo. São estas parcerias que nos vão permitindo tornar menor a distância entre o mundo empresarial e escolar e melhorar as aprendizagens e desempenho dos alunos, quer a nível de sala de aula, quer a nível da formação em contexto de trabalho.



Anabela Pereira e Pedro Pinto, docentes de Informática

Selo de Bronze



No âmbito do projeto “Marca a diferença: Unidos por uma Internet melhor”, os professores das disciplinas de TIC e AO, Luís Gonçalves e Jani Miguel participaram com os trabalhos realizados pelos alunos de 7º e 8º ano na ESAFEYLABEL.EU, iniciativa europeia dirigida às escolas que visa promover e certificar práticas de segurança digital, trabalhos esses que foram submetidos à aprovação do júri, tendo sido atribuído ao nosso Agrupamento o selo de bronze **Segurança Digital**.

Contudo, os alunos não vão parar por aqui, estando a realizar novos projetos com o intuito de alcançar o selo de prata, alertando a comunidade para as boas práticas na utilização de uma Internet mais segura.



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fernanda Afonso, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.

Orçamento Participativo

Desde o início do mês de fevereiro que o Agrupamento iniciou o processo de implementação do Orçamento Participativo em duas escolas do Agrupamento (ESSA e E.B.2,3 de Quinta da Lomba), tendo contado com a franca adesão dos alunos secundário e seus Diretores de Turma. Esta é uma iniciativa estruturada em várias etapas e que garante aos alunos a possibilidade de participarem ativamente no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria da sua escola, de acordo com as suas preferências, necessidades e vontades.

Este processo pretende envolver ativamente os nossos jovens na melhoria das vivências ou processos de aprendizagem da sua escola, fomentar o espírito de participação e cidadania, valorizar a sua opinião em decisões que os afetam diretamente, estimular as suas escolhas responsáveis, familiarizá-los com os mecanismos de voto e fomentar a sua participação na concretização da execução das escolhas efetuadas.

Foram aprovados os seguintes projetos do ensino básico: “Escola Zen” (8ºC), “Vamos respirar melhor” (7ºC), “Mochilas Aliviadas, costas felizes” (7ºE) e “Melhoramento da sala de alunos (8ºA); e do ensino secundário: “Radio ESSA” (10ºE e 10ºB); “Todos os caminhos vão dar ao claustro” (11ºB); “Incentiva o Desporto” (11ºH); “Menos tempo, mais eficácia” (10ºF); “Quebra- Luzes” (12ºK); “Pro-Comodidade” (10ºA); “Workshops de Aprendizagem” (10ºG).

As propostas foram a votação no dia 24 de março, tendo ganho o projeto “Melhoramento da sala dos alunos” na EB2,3 (com 258 votos) e “Todos os caminhos vão dar ao claustro” (com 60 votos).